



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Ir. Veroni Medeiros – Festas juninas e julinas

Comadre e compadre, vocês estão preparados para a festança? É hora de celebrar uma das maiores tradições brasileiras, que mescla em sua história os costumes e o folclore de cada região do país. É isso mesmo: são as festas juninas e julinas!

Trazidas para o Brasil pelos portugueses durante o período colonial, essas festas são celebradas pela população desde o começo do século 17. Uma das explicações sobre como elas surgiram, remete às homenagens feitas aos santos católicos celebrados no mês de junho: Santo Antônio, São João e São Pedro.

Hoje em dia, elas também estão associadas a trajes específicos, comidas e bebidas típicas, artesanato, danças, instrumentos musicais e ao folclore. Tudo de bom, não é mesmo?!



Para entender mais sobre as festas juninas, confira a entrevista com a Ir. Veroni Medeiros, assessora técnica de desenvolvimento infantil da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

Ir. Veroni, como surgiram as festas juninas?

As festas juninas surgiram dos antigos povos romanos e espanhóis. A festa acontecia no mês de junho, na passagem do inverno para o verão, com uma profunda mistura das festividades pagãs com as festas religiosas cristãs.

O que comemoramos nas festas juninas?

A festa junina é a festa da alegria, do folclore e tem muita influência da cultura negra e indígena. Nela recordamos a devoção dos santos populares: Santo Antônio, no dia 13, São João, no dia 24, e São Pedro, no dia 29.

Por que as festas juninas são tão diferentes em cada região do Brasil?

Em cada região há costumes multiculturais: alimentos, danças, roupas típicas, valores e princípios que traduzem o jeito de ser de cada povo. Em uma região mais quente, as pessoas gostam de dançar e pular ao ar livre, temos: o arraiá do frevo, do forró, das quadrilhas e do casamento caipira, que se encontram e animam as famílias e as comunidades. As regiões mais frias se caracterizam por festas menores, em espaços reduzidos, mas sem perder o entusiasmo e o encantos das danças, juntamente as deliciosas comidas típicas.

Qual é a importância das festas juninas na vida da comunidade?

A festa junina é o lugar do encontro, é a festa da família e da comunidade. As brincadeiras lúdicas alegram as crianças e estimulam os pais a brincarem juntos.

Como as famílias podem organizar suas próprias festas juninas?

A família pode se reunir, fazer algumas comidas típicas, escolher as músicas, organizar as danças e preparar algumas brincadeiras surpresa para as crianças, está tudo pronto para o arraial. É bom preparar gincanas com as crianças, como: corrida do saco, chapéu na cabeça, boca do palhaço e jogo das argolas.

Quais as brincadeiras antigas que estão se perdendo e que podemos resgatar nas festas juninas?

Existem muitas brincadeiras lindas na cultura brasileira que precisamos resgatar. São elas: ciranda-cirandinha, carneirinho-carneirão, cai-cai balão, o meu chapéu e nesta rua. Outras brincadeiras são os jogos antigos, como: amarelinha, peteca, trilha, dama, passar o anel e tantas outras.

Que cuidados devemos ter para evitar acidentes, especialmente, com as crianças?

Em geral, a festa junina reúne muitas pessoas e por isso, é muito importante cuidar das crianças. Elas devem brincar e dançar sempre acompanhadas de um adulto. Os organizadores não devem utilizar fogos de artifício e devem evitar soltar balões, churros, chumbinho, assim como rojões e bombas. Os adultos devem cuidar para que as crianças não fiquem perto das fogueiras. Lembrando que as fogueiras não devem ser acesas próximas a redes elétricas. Esse é um momento muito bom para se divertir, mas é preciso tomar muito cuidado, especialmente com as crianças.

Qual é a contribuição das festas juninas para o desenvolvimento infantil?

As crianças, em companhia dos familiares, sentem mais segurança e alegria. A convivência na festa junina contribui para o desenvolvimento da linguagem e da comunicação. Quando a criança participa de dança, fortalece as noções básicas da motricidade, da lateralidade, de equilíbrio e também, a capacidade criadora, isto é, a imaginação e a criatividade. Ela também amplia as habilidades de interação afetiva, sociais e cognitivas.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1312 - 19/06/2017 – Festas juninas e julinas